



Sistema OCB/RJ lançará Programa da Aceleradora de Negócios Cooperativados da Rocinha

O cooperativismo será um dos temas do I Encontro de Empreendedores da Rocinha, evento que ocorrerá nesta terça-feira (18), das 9h às 18h, no auditório do Ginásio Poliesportivo - Rua Bertha Lutz, 84, Rocinha - com a proposta de apresentar os avanços do Parque de Inovação SocioAmbiental local e os resultados dos 24 projetos apoiados pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), por meio do Edital Favela Inteligente. Na ocasião, o gerente de empreendedorismo cooperativo do SESCOOP/RJ, Ricardo Rodrigues, fará o lançamento do Programa da Aceleradora de Negócios Cooperativados da Rocinha. A abertura do evento será feita pelo vice-governador do estado do Rio de Janeiro e secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Thiago Pampolha. **Programação** 9h - Abertura do evento com apresentação dos Sr(a): Thiago Pampolha, vice-governador do Estado do Rio de Janeiro e secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade; Danielle Barros, Secretária de Cultura e Economia Criativa do Estado do Rio de Janeiro

(SECEC); Alexandre (Bob), Calazans Subsecretário de Inclusão Socioprodutiva da Secretaria de Assistência Social do Município do Rio de Janeiro representando o Secretário Adilson Nogueira Pires; Aquilino Senra, Diretor de Tecnologia da FAPERJ, representando o Prof. Jerson Lima, Presidente da FAPERJ; Vandrê Brilhante, Presidente do CIEDS, Padre André Luis de Araújo S. J.; vice-reitor da PUC-Rio e Profª. Dalia Maimon Schiray Coordenadora do LARES/IE/UFRJ. 9h45 - Apresentação do parque de inovação da Rocinha e lançamento da sua marca e nome - Prof. Nilton Gamba Junior (Diretor DAD PUC-Rio) e Davison Coutinho Coordenador do coletivo TMJ - Tamo Junto Rocinha e DAD PUC-Rio). 10h - Complexo de inovação e economia circular (lançamento da cooperativa com suas startups) - Srª. Ana Asti (Subsecretária de Recursos Hídricos e Sustentabilidade Ambiental da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade) e Carlos Pedro da Silva (Presidente da cooperativa Rocinha Recicla). 10h30 - Entrega dos prêmios e apresentação dos trabalhos do Hakathon "DesafioRocinha" promovido pelo LARES/IE/UFRJ - Profª. Dalia Maimon Schiray Coordenadora do LARES/IE/UFRJ. 11h30 - Inauguração dos espaços dos projetos Rocinha. 12h - Intervalo para almoço e visita aos espaços dos projetos. 13h - Observatório da cidade - inteligência de dados sobre territórios de favelas - Prof. Roberto Bartholo UFRJ rede de laboratórios de pesquisa em inovação social que vem atuando na Rocinha e Michel Silva (Editor-chefe do jornal Fala Roça). 13h30 - Apresentação e debates nos espaços dos projetos. 14h - Lançamento do Programa de incubadoras de empresas dos moradores da Rocinha - Leonardo José (Gerente de empreendedorismo

do CIEDS) e Michelle Estevan Macedo (Empreendedora social da Rocinha). 15h - Lançamento do Programa da Aceleradora de Negócios Cooperativados da Rocinha - Ricardo Rodrigues (Gerente de empreendedorismo cooperativo) e Vinicius Carvalho (Coletivo Favela IN). 15h30 - Discussão sobre a proposta de lançamento da Aceleradora de Negócios Sustentáveis no alto da Rocinha. Uma forma de potencializar ações de desenvolvimento sustentável no entorno da floresta - Frederico Pereira Tenchini da Silva (Prof. UFRJ) e Flávio Gomes (Projeto Horta na Favela). 16h - Entrega dos diplomas do curso "Empreendedorismo em Favela Inteligentes" do IE/UFRJ-LARES - Profª. Dalia Maimon Schiray Coordenadora do LARES/IE/UFRJ. 17h - Apresentação da Escola de Música da Rocinha. 18h - Encerramento e Futuro do projeto - José Alberto Aranha e Paula Gonzaga. Detalhes do evento: **Dia(s):** 18 abr **Horário:** 9h - 18h **Local:** Rua Bertha Lutz, 84 - Rocinha, Rio de Janeiro, RJ - Ginásio Poliesportivo da Rocinha





Barra Mansa: Movimento Unimed agita Corredor Cultural

A Unimed Barra Mansa realizou, no último sábado (15), no Corredor Cultural do município, o “Movimento Unimed”, evento que reuniu dezenas de pessoas e contou com a parceria da Prefeitura local, por meio da Fundação Cultura e das secretarias de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e de Juventude, Esporte e Lazer. A ação também teve o apoio da Fundação ArcelorMittal. A proposta foi mostrar a importância de se ter um cuidado maior com a saúde e de praticar atividades físicas. A programação incluiu basquete, yoga, ballet, zumba, artes marciais e spinning. *Fonte: Jornal O Dia*



Coagro promove seminário para apresentar o conceito de trabalho decente no meio rural

A Cooperativa Agroindustrial do Estado do Rio de Janeiro (Coagro) promove, no próximo dia 24 de abril, em parceria com o Sindicato e a Organização das Cooperativas do Estado do Rio de Janeiro (OCB/RJ) e a Associação Fluminense dos Plantadores de Cana (Asflucan), o

seminário “Trabalho decente no meio rural”. Aberto ao público e com entrada franca, o evento tem como objetivo discutir as práticas trabalhistas no meio rural, no intuito de difundir o combate ao trabalho escravo. No evento, realizado no Auditório do Hospital dos Plantadores de Cana, em Campos, serão apresentados aos participantes os princípios do chamado “Trabalho Decente”, que é definido como o trabalho produtivo adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna. A abertura do encontro será feita pelo presidente da Coagro, Frederico Paes, e pelo diretor financeiro da Coagro, Paulo Bastos. Logo em seguida, haverá a palestra “Trabalho decente e relações trabalhistas no meio rural: desafios e oportunidades”, conduzida pela Juíza do Trabalho Dra. Aline Tinoco Gomes de Melo. Na ocasião, a jurista vai mostrar qual é o conceito de “Trabalho Decente” formalizado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), além de apresentar a legislação trabalhista rural, as diferenças entre trabalho sazonal e trabalho permanente, a relação entre empregadores e trabalhadores rurais, e a importância da capacitação e treinamento para o desenvolvimento de habilidades e competências no meio rural. Após um intervalo, o Juiz do Trabalho Dr. Marcelo Segal abordará o tema “Caracterização do trabalho análogo à escravidão – prevenção, riscos e consequências”. No debate, o juiz irá explicar quais são as características das relações classificáveis como trabalho análogo à escravidão, os riscos de não combatê-lo e as consequências de sua prática. A sessão final do seminário trará a discussão do tópico “Construindo caminhos para a erradicação do trabalho análogo ao escravo”, comandada pelo subsecretário de Igualdade Racial e Direitos Humanos de Campos, Gilberto Coutinho. Na mesa, serão divulgadas ações de combate ao trabalho análogo à escravidão pela prefeitura municipal de Campos. Segundo Gilberto Coutinho, o prefeito

de Campos, Wladimir Garotinho, já assinou um termo de cooperação para atuar junto ao Ministério Público do Trabalho no enfrentamento e acolhimento das pessoas vítimas destas violações. **Serviço Evento:** Seminário “Trabalho decente no meio rural” **Data:** 24/04/2023 **Horário:** das 9h às 12h30 **Local:** Auditório do Hospital dos Plantadores de Cana (Av. José Alves de Azevedo, 337 - Centro. Campos dos Goytacazes/RJ). Há estacionamento na sede da Asflucan (Rua Conselheiro Otaviano, 233)



Artigo: A contabilidade cooperativa deve se desdobrar de forma sistêmica para atender com a melhor técnica aplicável aos interesses de suas cooperativas e cooperados

A Contabilidade Cooperativa, para exercer em plenitude as suas atribuições, deve contemplar de forma integrada e sistêmica as diversas dimensões das Cooperativas, desdobrando-se sobre o campo societário, fiscal, tributário, financeiro, gerencial, de custos e consultivo, para garantir o

atendimento técnico necessário às Cooperativas assistidas. Os cooperados gozam da dupla condição de usuário e sócio (Dono) do negócio. Nesta última situação, a Contabilidade Cooperativa deve reconhecer e contabilizar os fatos que envolvem a relação societária deles com as suas cooperativas, desde a subscrição, integralização e restituição de quotas de capital social, passando pela distribuição de resultados, remunerações distintas, tanto na produção como na Administração, para ficarmos no mínimo que envolve o quadro, até a dissolução da sociedade, quando for o caso, o que demonstra-se atividade técnica complexa e específica. Nos campos fiscal e tributário, a técnica contábil demanda sofisticação. Nem a legislação brasileira e tampouco a Receita Federal do Brasil (RFB) segregaram um conjunto unívoco de regras absolutamente segregadas para tributação das Cooperativas. Ou seja, as regras fiscais e tributárias para as cooperativas ou para os Atos Cooperativos, como melhor se assenta esta afirmativa, não estão em ambiente específico, mas, sim, espalhadas dentro do conjunto geral de normas. Por exemplo, o ambiente SPED está disponível para todos os tipos e modelos societários, dentre eles, às Cooperativas. O aproveitamento e utilização desse ferramental depende sumária e integralmente de competências contábeis específicas, haja vista os potenciais riscos para os negócios implicados que podem emergir por falhas na aplicação da técnica contábil adequada. Junte-se a isso, somente os fatos de as Cooperativas não objetivarem lucro e os resultados líquidos financeiros apurados nas suas operações serem destinados aos cooperados demanda, *de per si*, a aplicação da técnica contábil distinta daquela aplicada em Sociedades Empresárias, especialmente, nas dimensões Financeira, de Custos e Gerencial. A Contabilidade Cooperativa atua, básica e simultaneamente, em duas frentes imbricadas, ao controlar patrimônio: da porta para dentro (Societária) e da

porta para fora (Mercado). Ocorre que há inúmeras especificidades: por exemplo, o tratamento financeiro e gerencial dado à aquisição de bens de cooperados difere daquele dado à aquisição de bens de terceiros, no ramo Agro; no ramo Trabalho, a remuneração dos cooperados possui regramento próprio; no ramo Transporte, a remuneração de cooperado transportadores difere da remuneração de terceiros. Tudo isso por conta do instituto do Ato Cooperativo, que tem tratamento tributário especial. No conjunto da técnica, a Contabilidade Consultiva é imprescindível para que as Cooperativas operem com segurança no controle e na gestão patrimonial própria e de seus cooperados, quando for o caso. Portanto, a Contabilidade Cooperativa deve se desdobrar para atender a todas as dimensões de forma integrada e sistêmica, com o uso das técnicas aplicáveis e das ferramentas mais adequadas possíveis para garantir a continuidade e o desenvolvimento dos negócios e serviços praticados pelas Cooperativas e por seus cooperados. Saudações Cooperativistas! * **Prof. Ms. Paulo Campos**



Woccu lança programa de bolsas para mulheres e jovens profissionais

O Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (Woccu) anunciou um novo programa de bolsas para mulheres e jovens profissionais de cooperativas de crédito. As inscrições estão abertas para o programa, que terá uma pessoa de cada uma dessas categorias se juntando ao conselho do Woccu como observadores. A iniciativa busca promover a representação de mulheres e líderes emergentes em cargos de governança. A Woccu trabalhará tanto com a Rede Global de Liderança Feminina (GWLN) quanto com a World Young Credit Union Professionals (Wycup) para implementar o programa. "Esta é uma oportunidade maravilhosa para mostrar como mulheres e jovens líderes podem agregar valor às funções de governança, permitindo que o Conselho Mundial aumente sua relevância com esses grupos demográficos importantes que são tão importantes para o crescimento de nosso movimento internacional", disse a presidente do Woccu, Diana Dykstra. O programa está aberto a mulheres de qualquer idade e líderes emergentes com menos de 40 anos. Os candidatos devem ser funcionários, diretores atuais ou membros de outros sistemas de governança eleitos – seja de um membro direto do Woccu ou de uma instituição cooperativa financeira afiliada a esse membro direto – e tenham demonstrado uma contribuição de liderança para sua comunidade, organização, e sistema de cooperativas de crédito. As inscrições devem incluir um currículo, juntamente com um vídeo e um ensaio detalhando sua experiência em governança e liderança, iniciativas locais e estratégias para abordar as lacunas demográficas na governança. Os candidatos aprovados poderão comparecer e participar de três reuniões do conselho do Woccu durante um período de um ano com suas despesas de viagem, a serem cobertas pelo Woccu, incluindo inscrição para participar da Conferência Mundial de Cooperativas

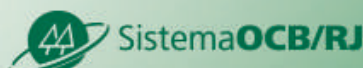
de Crédito de 2024 em Vancouver, Canadá. Como observadores, eles receberão todas as informações relevantes fornecidas aos membros do conselho, mas não terão direitos formais de voto. Além de ingressar no conselho da Woccu, eles também receberão orientação de membros do conselho ou de membros da equipe do Woccu ou da Fundação Mundial para Cooperativas de Crédito. Os interessados podem se inscrever pelo site do Woccu. Fonte: MundoCoop



Com mais dados podemos projetar o futuro do Coop fluminense!



Saiba mais em rio.coop/censo



Ainda não fez a inscrição da sua coop no **Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão?**

Não perca tempo.
ACESSE AQUI
conheça o regulamento e faça a sua inscrição.

É a sua chance de dar visibilidade ao trabalho da sua coop e para conquistar o reconhecimento que ela merece. **Participe!**

PRÊMIO SOMOS COOP EXCELÊNCIA EM GESTÃO 2023

O prazo para as inscrições vai até **05/05/2023**

Sistema OCB

f | t | i | l | i | n

BORA COOPERAR

O cooperativismo é pra todos, é pra você.

Saiba mais em somos.coop.br